



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA



Uma Empresa Randon

Caxias do Sul, RS, 04 de maio de 2010. A Fras-le S.A., listada na BM&F Bovespa com FRAS3 e FRAS4, é uma das integrantes das Empresas Randon e destaca-se por ser o maior fabricante de materiais de fricção da América Latina e um dos líderes mundiais, anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2010 (1T10). As informações financeiras e operacionais da Companhia são consolidadas e os valores monetários estão expressos em reais, conforme a legislação societária, exceto quando de outra maneira indicado. As comparações são feitas com o primeiro trimestre de 2009 (1T09).

FRAS-LE ANUNCIA OS RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2010

DESTAQUE: Com recordes de volumes e receitas, desempenho operacional da Fras-le dispara no 1T10

PRINCIPAIS RESULTADOS DO 1T10

- ▣ **Receita bruta total**, antes da consolidação: R\$ 158,0 milhões ou 24,0% superior ao 1T09;
- ▣ **Receita líquida consolidada**: R\$ 117,2 milhões ou 31,5% maior que o 1T09;
- ▣ **Exportações Fras-le Brasil (FOB)**: US\$ 22,4 milhões ou 40,9% mais que o 1T09;
- ▣ **EBITDA**: R\$ 22,2 milhões ou 4 vezes superior ao 1T09;
- ▣ **Lucro bruto consolidado**: R\$ 39,7 milhões ou 83,8% superior ao 1T09;
- ▣ **Lucro líquido consolidado**: R\$ 12,8 milhões ou 8 vezes maior que o 1T09.

Teleconferência dos resultados do 1T10

Português
05 Mai, 2010, 10h00 Brasília
+ 55 (11) 2188-0188
Código: Fras-le





ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NO BRASIL

Segundo a Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), a indústria automobilística nacional encerrou o primeiro trimestre de 2010 com uma produção de 826.669 (oitocentos e vinte e seis mil e seiscentos e sessenta e nove) veículos, o que representou um crescimento de 24,4% sobre o total de veículos produzidos no Brasil no primeiro trimestre de 2009. Destaca-se neste desempenho a recuperação nas categorias de caminhões e ônibus, principalmente caminhões, que apresentou evolução de 68,9% em relação a quantidade produzida no mesmo período do ano passado.

Produção de veículos no Brasil (Montados e CKD)			
Categoria	1T10	1T09	variação
Automóveis	645.692	537.732	20,1%
Comerciais leves	128.059	93.764	36,6%
Caminhões	41.964	24.852	68,9%
Ônibus	10.954	8.099	35,3%
Total de unidades	826.669	664.447	24,4%

Fonte: Anfavea

As vendas, que durante estes três primeiros meses de 2010 continuaram sendo beneficiadas pelos incentivos do governo brasileiro com a redução do IPI (imposto sobre produtos industrializados), também apresentaram um excelente desempenho no período. Segundo a Anfavea, o número de veículos licenciados no primeiro trimestre de 2010 teve um crescimento de 17,9% sobre igual período de 2009, atingindo o montante de 788.007 (setecentos e oitenta e oito mil e sete) unidades vendidas. Destaca-se também a recuperação nas vendas das linhas de ônibus e caminhões, conforme pode ser observado na tabela abaixo:

Licenciamento de veículos novos no Brasil (Nacionais e Importados)			
Categoria	1T10	1T09	variação
Automóveis	602.399	527.543	14,2%
Comerciais leves	147.996	114.428	29,3%
Caminhões	31.164	21.494	45,0%
Ônibus	6.448	4.797	34,4%
Total de unidades	788.007	668.262	17,9%

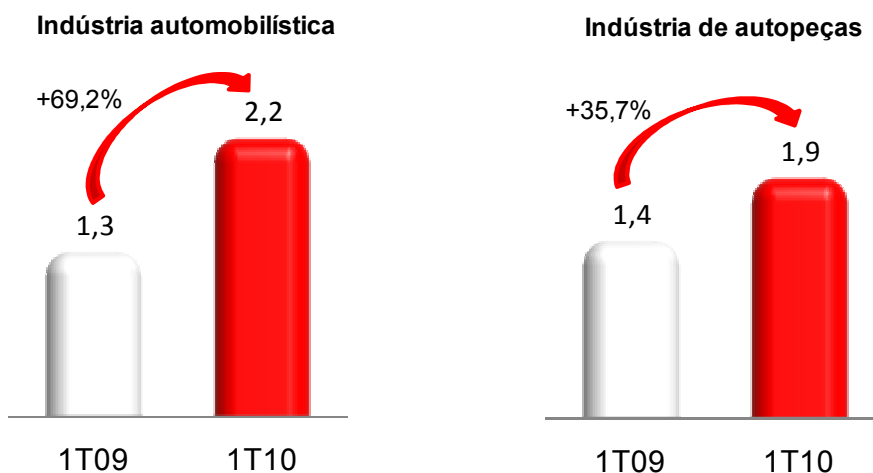
Fonte: Anfavea



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

DESEMPENHO EXPORTAÇÕES BRASIL (FOB)

Comparativo da indústria automobilística x autopeças (em US\$ - bilhões)

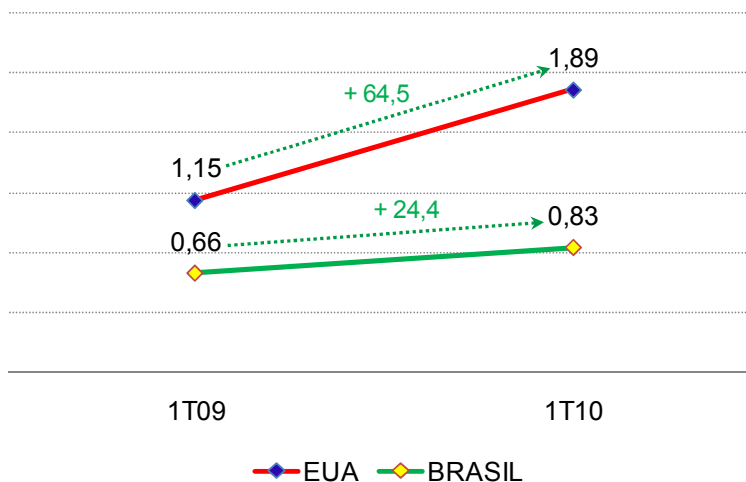


Obs.: Exceto máquinas agrícolas

Fontes:
Anfavea
Sindipecas

DESEMPENHO PRODUÇÃO DE VEÍCULOS

Comparativo Estados Unidos x Brasil (em unidades - milhões)



Obs.: Exceto máquinas agrícolas

Fontes:
Ward's Automotive Group
Anfavea



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

DESEMPENHO GERAL

A exemplo do último trimestre de 2009, a Fras-le alcançou excelentes níveis de faturamento e volumes de venda no primeiro trimestre de 2010, atingindo novos recordes. Internamente foram somados esforços para controlar os gastos e reduzir custos operacionais, que resultaram na realização de um orçamento inferior ao previsto para o período. A combinação destes fatores permitiu a Companhia obter um expressivo crescimento em todos os indicadores de desempenho, em comparação ao primeiro trimestre de 2009.

No mercado nacional as vendas para montadoras apresentaram uma significativa alta neste primeiro trimestre de 2010 em relação a igual período de 2009, inclusive na sua representatividade sobre o total das receitas da Companhia. As vendas para a reposição também apresentaram evolução em relação ao primeiro trimestre de 2009, porém, pelo fato do segmento montadoras ter aumentado a sua participação sobre as receitas totais, a representatividade das receitas geradas na reposição apresentou uma pequena redução.

No mercado externo as exportações em dólar também apresentaram uma evolução considerável em comparação ao primeiro trimestre de 2009 e estáveis em relação ao desempenho do último trimestre de 2009. Na conversão dos dólares faturados para reais, os números também evoluíram, mesmo com taxas do dólar superiores no primeiro trimestre de 2009, pois além do aumento das exportações em dólar neste primeiro trimestre de 2010, o desempenho das receitas com as unidades do exterior também foi superior ao mesmo período do ano anterior.

É oportuno destacar que neste primeiro trimestre de 2010 as vendas da Fras-le para os países do Nafta, que tradicionalmente é o destino da maior fatia das exportações da Companhia, além de apresentarem um excelente crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior, também foram superior ao último trimestre de 2009, sendo o mercado de reposição responsável por este desempenho, principalmente pela crescente demanda por lonas de freios para veículos comerciais (blocos). As exportações para os países da Europa, África e América do Sul também apresentaram um expressivo crescimento em relação ao primeiro trimestre de 2009.

Durante o primeiro trimestre deste ano a unidade da Fras-le na China, após um período de desenvolvimento e testes, iniciou a produção e comercialização de pastilhas de freio para veículos comerciais. Este produto é competitivo no mercado asiático e deverá proporcionar bons negócios para a unidade.



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

A unidade industrial da China também passou por outra etapa importante neste início de 2010, onde após ser realizado um processo de auditoria em seus sistemas de qualidade no mês de fevereiro, foi recomendada pelo órgão certificador DNV na Ásia. Recentemente, durante a elaboração deste relatório, recebeu oficialmente a certificação na norma ISO-9001:2008 - Sistema de Gestão da Qualidade, o qual terá validade até março de 2013.

Objetivando incrementar os negócios a subsidiária Fras-le Argentina e a Suspensys implementaram durante o primeiro trimestre de 2010 o projeto FASYS, o qual consiste em uma parceria entre as duas empresas para montar e distribuir eixos no mercado argentino. A linha de montagem foi concluída nas instalações da unidade da Fras-le naquele país, sendo que os primeiros eixos montados em nosso centro de distribuição já estão à disposição dos fabricantes de veículos comerciais argentinos. O eixo, além de ser um produto novo e atender todos os requisitos de qualidade daquele mercado, também é muito competitivo, sendo que as estratégias de entrada no mercado estão alinhadas com a realidade econômica da Argentina.

No primeiro trimestre de 2010 também ocorreu, pela terceira vez consecutiva, a certificação da Fras-le no Brasil na norma ISO/TS 16949, já na versão 2009 e de acordo com as novas regras escritas pelo IATF-Força Tarefa Automotiva Internacional. Foram certificados os processos de desenvolvimento e manufatura de lonas de freio, lonas moldadas, pastilhas para freio a disco e sapatas para freio.

As Empresas Randon, entre elas a Fras-le, escolheram um novo sistema integrado de gestão empresarial (ERP) para otimizar a eficiência operacional e dessa forma suportar o crescimento esperado para os próximos anos. Com o novo ERP da SAP, a empresa espera obter uma melhor e maior aderência às demandas estratégicas, necessidades de gestão e dos processos de negócio. Estima-se o término da implementação do SAP para o segundo semestre de 2011.



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

PRINCIPAIS NÚMEROS

<i>Em R\$ milhões (exceto exportações, lucro por ação e percentagens)</i>	1T10	1T09	VAR 1T09 1T10
Desempenho Operacional			
Receita Bruta Total ⁽¹⁾	158,0	127,4	24,0%
Receita Líquida	117,2	89,1	31,5%
Receita Mercado Nacional	66,9	49,2	36,0%
Receita Mercado Externo	50,3	39,9	26,1%
Exportações - US\$ milhões	22,4	15,9	40,9%
Lucro Bruto	39,7	21,6	83,8%
Lucro Operacional ⁽²⁾	18,8	1,0	18,8 x
Lucro Líquido	12,8	1,6	8,0 x
Lucro por ação - em reais	0,1920	0,0240	8,0 x
Ebitda ⁽³⁾	22,2	5,5	4,0 x
Investimentos	2,2	6,2	- 2,8 x
Retorno sobre PL ⁽⁴⁾	5,4%	0,8%	4,6 pp
Patrimônio Líquido	247,9	207,4	19,5%
Margens e Índices			
Margem Bruta	33,9%	24,2%	9,7 pp
Margem Ebitda	18,9%	6,2%	12,7 pp
Margem Operacional ⁽⁵⁾	16,0%	1,1%	14,9 pp
Margem Líquida	10,9%	1,8%	9,1 pp

Notas: (1) Receita bruta antes da consolidação (sem eliminação das vendas entre controladas); (2) Lucro operacional antes das despesas e receitas financeiras; (3) Lucro antes das operações financeiras - equivalência patrimonial + depreciações e amortizações; (4) ROE-Lucro líquido/Patrimônio líquido do exercício anterior; (5) Margem operacional antes do resultado financeiro.

DESEMPENHO OPERACIONAL

No mesmo ritmo acelerado que os diversos setores da economia nacional desenvolvem suas atividades atualmente, a Fras-le já opera com níveis baixos de estoque de produtos prontos, motivo pelo qual foi necessário aumentar alguns turnos de trabalho e agilizar os processos de contratações de mão-de-obra para suprir a crescente demanda em algumas linhas de produção. Com este cenário, os volumes produzidos no 1T10 atingiram níveis levemente superiores aos realizados no 4T09, os quais já eram considerados ótimos.



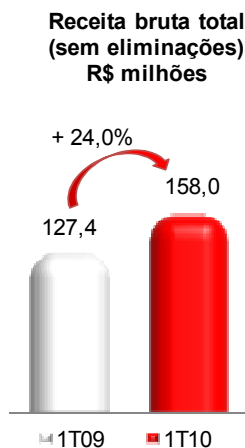
ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

Em peças foram produzidas 24,8 milhões de unidades no 1T10, que representaram um crescimento de 72,2% em relação as 14,4 milhões de peças produzidas no 1T09. Na contagem em peso foram produzidos durante 1T10 o montante de 15,9 mil toneladas de materiais de fricção, o que representou um crescimento 54,4% sobre as 10,3 mil toneladas produzidas no 1T09. Conforme pode ser observado no quadro abaixo, ocorreu uma significativa alteração no mix de produção durante o 1T10, onde o aumento na demanda por pastilhas de freios proporcionou um crescimento maior dos volumes medidos em peças. Apesar dessa alteração no mix de produção, é importante mencionar que a demanda por lonas de freio para veículos pesados (Blocos) se manteve em níveis elevados.

Produção por linha de produtos - consolidada

	1T10		1T09	
	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil
Lonas de freio p/veículos pesados(Blocos)	12,8	14,1	8,4	9,4
Pastilhas de freio	6,7	1,3	3,1	0,5
Outros produtos	5,3	0,6	2,9	0,4
Total	24,8	15,9	14,4	10,3

No mercado nacional, com a continuidade da demanda elevada por veículos leves e a recuperação dos negócios com veículos comerciais novos, as vendas da Fras-le para as montadoras apresentaram um expressivo crescimento de 61,2% neste primeiro trimestre de 2010, em relação a igual período de 2009. As vendas para a reposição também evoluíram, encerrando estes primeiros três meses de 2010 com receitas 23,4% superiores ao primeiro trimestre de 2009, porém, pelo fato do segmento de montadoras ter aumentado a sua participação sobre as receitas totais, a representatividade das receitas geradas na reposição apresentou uma pequena redução.



No mercado externo, mesmo com um dólar médio de R\$ 1,8024 no 1T10, o qual foi inferior aos R\$ 2,3113 do 1T09, o faturamento em reais também evoluiu, atingindo um crescimento de 26,7% em relação ao mesmo período de 2009. Além do crescimento nas exportações através do Brasil também foi responsável por este desempenho o crescimento nas receitas das unidades do exterior. Diante destes fatores a receita bruta total antes da consolidação, atingiu o montante de R\$ 158,0 milhões no 1T10, conseguindo atingir um crescimento de 24,0% sobre os R\$ 127,4 milhões de receita bruta total, realizadas durante o 1T09.

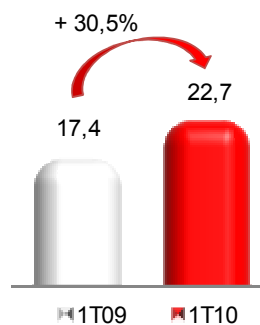


ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

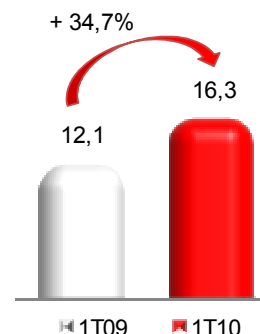
Os volumes comercializados durante o 1T10, da mesma forma que as receitas, apresentaram forte crescimento em relação aos volumes de venda do 1T09, tanto em peso como também em peças. Com isso, as vendas medidas em peças tiveram uma evolução de 30,5% no 1T10, totalizando 22,7 milhões de unidades comercializadas, enquanto no 1T09 o total de peças vendidas atingiu o montante de 17,4 milhões de unidades. Já os volumes vendidos medidos em peso totalizaram 16,3 mil toneladas, apresentando um crescimento de 34,7% em relação ao 1T09, onde os volumes em peso foram de 12,1 mil toneladas vendidas.

Na comparação dos volumes comercializados com os volumes produzidos pode ser observado neste 1T10 que a proporção de crescimento da produção foi maior em relação às vendas, principalmente nos volumes medidos em peças. Este fato ocorreu porque no 1T09 os estoques de produtos prontos apresentavam-se elevados devido a retração nos negócios em virtude da crise que afetou a economia naquele período, sendo que o maior volume estocado era pastilhas de freio.

Volume de vendas em peças milhões



Volume de vendas em toneladas mil



O bom desempenho da Fras-le também pode ser observado na receita líquida consolidada, a qual totalizou no 1T10 o montante de R\$ 117,2 milhões, representando uma evolução de 31,5% sobre os R\$ 89,1 milhões de receita líquida consolidada acumulada no 1T09. No mercado nacional a receita líquida apresentou no 1T10 uma evolução de 36,0%, enquanto no mercado externo o crescimento foi de 26,1%, comparados ao desempenho do 1T09.

Receita líquida por mercados e produtos				
<i>Em R\$ milhões e percentagem ⁽¹⁾</i>	1T10		1T09	
MERCADOS ⁽²⁾				
Externo	50,3	42,9%	39,9	44,8%
Reposição	41,2	35,2%	33,9	38,0%
Montadoras	25,7	21,9%	15,3	17,2%
Total	117,2	100,0%	89,1	100,0%
PRODUTOS ⁽³⁾				
Lonas de freio p/veículos pesados (Blocos)	64,9	60,6%	53,0	62,1%
Pastilhas de freio	32,0	29,9%	25,1	29,4%
Outros produtos	10,2	9,5%	7,3	8,5%
Total	107,1	100,0%	85,4	100,0%

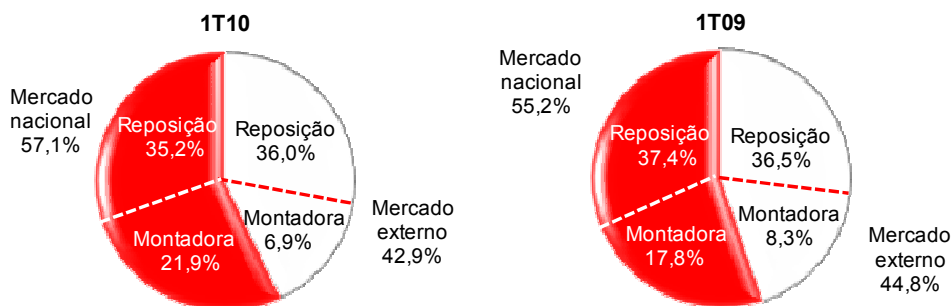
Notas: (1) O valor em percentagem é o resultado da divisão da receita líquida p/mercado ou produto s/receita líquida total; (2) Os valores dos mercados estão apurados s/receita líquida consolidada; (3) Os valores dos produtos estão apurados s/receita líquida da controladora.



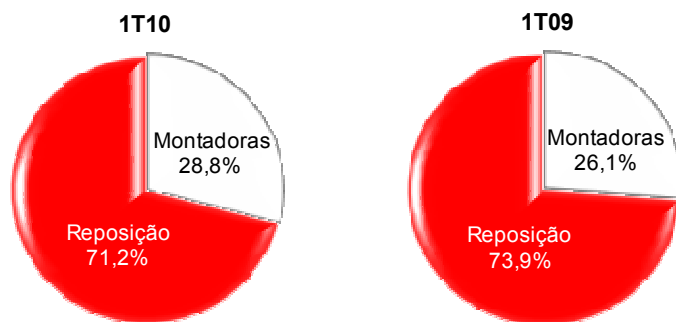
ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

Do total da receita líquida consolidada do 1T10, a fatia de R\$ 66,9 milhões ou 57,1% corresponde às receitas geradas no mercado nacional, das quais 35,2% são do mercado de reposição e 21,9% do mercado de montadoras. A outra parcela da receita líquida, correspondente a 42,9% foi gerada no mercado externo, e corresponde a R\$ 50,3 milhões, dos quais R\$ 10,1 milhões são receitas geradas pelas unidades controladas no exterior.

Distribuição da receita líquida por mercados

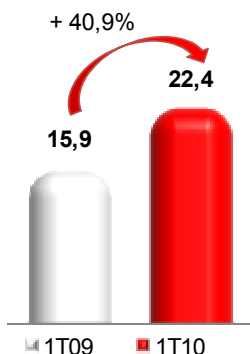


Distribuição global da receita líquida



EXPORTAÇÕES FRAS-LE BRASIL (FOB)

Exportações Fras-le Brasil
Em US\$ milhões



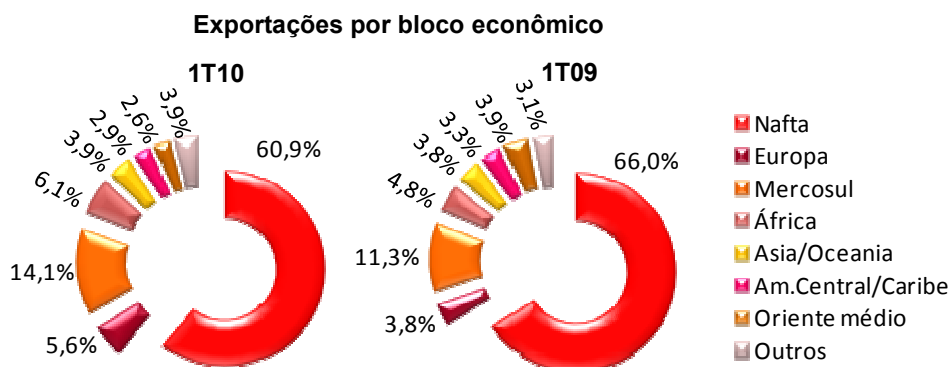
As exportações em dólar realizadas pela Fras-le durante o 1T10, também atingiram um crescimento robusto, totalizando no período US\$ 22,4 milhões de exportações, valor que representou uma evolução de 40,9% em relação aos US\$ 15,9 milhões exportados no 1T09. Do total exportado no 1T10, a fatia correspondente a 60,9% teve como destino os países do Nafta, enquanto os países do Mercosul absorveram 14,1%. Somente essas duas regiões somaram 75,0% do total de exportações da Companhia.



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

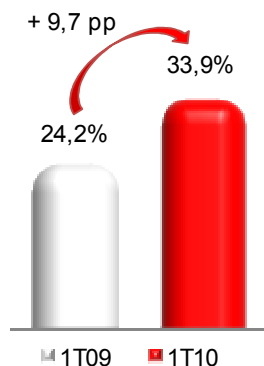
O mercado norte americano se manteve como o principal destino das exportações da Companhia, correspondendo a 52,1% do total das exportações realizadas pela Fras-le através do Brasil no 1T10, dos quais 44,2% foram para a reposição e 7,9% para montadoras. Cabe destacar também que as exportações do 1T10 para este mercado superaram em 37,8% o desempenho do 1T09, sendo também a reposição responsável por este crescimento com 55,2% de alta, enquanto a montadora apresentou queda de 15,3% sobre igual período do ano anterior.

As exportações para o Mercosul também apresentaram um crescimento considerável, o que permitiu aumentar a sua representatividade sobre as exportações totais da Fras-le. As exportações para os países da África também conseguiram aumentar a representatividade, enquanto a Europa mostrou os primeiros sinais de recuperação. Já, as exportações para as regiões da América Central, Caribe e Oriente Médio apresentaram uma pequena redução na proporção sobre as exportações totais da Companhia.



MARGENS

Margem bruta consolidada



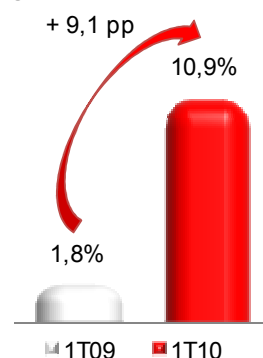
A eficiência operacional da Fras-le, obtida através de uma melhor utilização da capacidade produtiva, redução dos custos operacionais e aumento nos volumes de vendas, possibilitou uma plena recuperação da margem bruta consolidada, que encerrou o 1T10 em 33,9%, apresentando um crescimento de 9,7 pontos percentuais em relação aos 24,2% de margem bruta consolidada do 1T09.



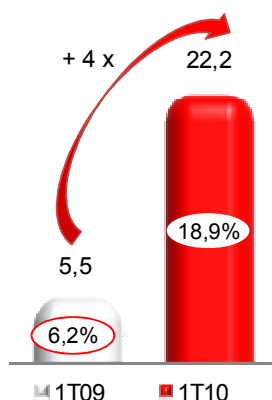
ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

A margem líquida consolidada, da mesma forma que a margem bruta, também foi beneficiada pela eficiência operacional desenvolvida pelas atividades da Companhia e pelo crescimento dos volumes. Com o rígido controle no orçamento das áreas comerciais e administrativas, também foi possível realizar as despesas em menor proporção do que estava previsto para o período. Apesar desses fatores positivos, ocorreu a contabilização de uma despesa pela reversão de uma ação judicial referente empréstimo compulsório Eletrobrás que visava a majoração da conversão do referido empréstimo. É importante destacar que esta margem líquida não tem reflexo de resultados financeiros, o qual foi praticamente nulo. Com este cenário, a margem líquida do 1T10 alcançou os dois dígitos, ficando em 10,9%, permitindo dessa forma, obter um crescimento de 9,1 pontos percentuais sobre a margem líquida de 1,8% do 1T09, a qual estava fortemente comprometida pelos efeitos da retração econômica.

Margem líquida consolidada



**EBITDA consolidado
R\$ milhões e margem**



A margem de geração operacional de caixa, medida pelo método EBITDA, igualmente beneficiada pelo desempenho operacional, também conseguiu destacar-se nestes primeiros meses de 2010. O EBITDA consolidado do 1T10 somou R\$ 22,2 milhões, valor que permitiu quadruplicar o EBITDA de R\$ 5,5 milhões apresentado no 1T09, e que da mesma forma foi afetado pela situação econômica mundial daquele período. A margem do EBITDA de 18,9% no 1T10 também reflete o excelente desempenho operacional da Fras-Le, pois este percentual representou um crescimento de 12,7 pontos percentuais sobre a margem EBITDA do 1T09, a qual foi de 6,2%.

INVESTIMENTOS

Seguindo os mesmos objetivos do controle do orçamento, os investimentos do 1T10 também foram realizados em menor proporção, pois no início do ano ainda não estava bem claro como o cenário econômico se comportaria, e por esse motivo foi adotado uma postura conservadora. Ao final dos três primeiros meses de 2010 os investimentos somaram R\$ 2,4 milhões, número bem modesto comparado aos R\$ 38 milhões de investimentos previstos para este exercício. O valor investido neste trimestre foi aplicado, basicamente, em



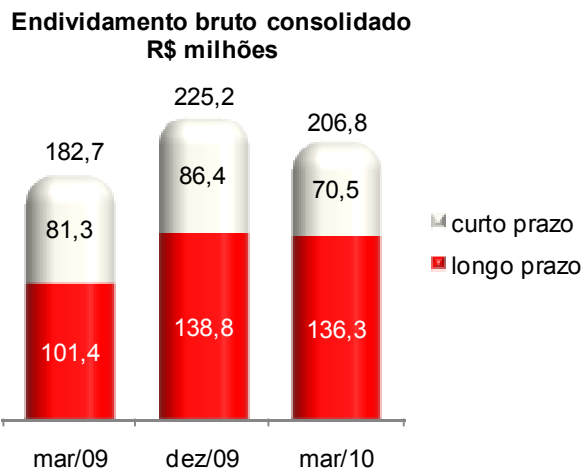
ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

máquinas e equipamentos, ferramental, unidades do exterior, campo de provas, equipamentos de informática e veículos, conforme distribuição no quadro abaixo.

Investimentos – R\$ milhões		
	1T10	1T09
Máquinas e equipamentos	1,1	1,5
Ferramentas	0,6	0,3
Campo de provas	0,1	2,6
Equipamentos de informática	0,1	0,4
Móveis e utensílios	0,0	0,1
Veículos	0,1	0,0
Construções e reformas	0,0	0,3
Unidades do exterior	0,4	1,0
Total	2,4	6,2

GESTÃO FINANCEIRA

Durante o 1T10 a Fras-le amortizou R\$ 46,3 milhões da dívida financeira, sendo as principais: R\$ 20,4 milhões em adiantamentos de contratos de câmbio, R\$ 2,9 milhões com Votorantin/BNDES, R\$ 16,7 milhões com Unibanco/BNDES e R\$ 3,1 milhões com FINEP. Em contrapartida foram liberados novos recursos para crédito em conta corrente, sendo o principal R\$ 19,6 milhões em contratações de ACC's. encerrando o período com um endividamento financeiro bruto consolidado de R\$ 206,8 milhões. Deste montante R\$ 70,5 milhões ou 34,0% correspondem ao curto prazo e R\$ 136,3 milhões ou 66,0% ao longo prazo, sendo que R\$ 69,3 milhões ou 28,7% estão atrelados ao dólar. Cabe destacar que da dívida de curto prazo, R\$ 37,8 milhões são ACC's.





ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

A dívida consolidada de longo prazo da Fras-le está com um prazo médio de 9 (nove) anos para amortização, e apresenta a seguinte composição:

Cronograma de amortização anual da dívida de longo prazo – R\$ milhões

Período	2011	2012	2013	2014	2015	Após 2015
Valor	20,9	71,8	19,9	9,1	3,5	11,1

Dos recursos ingressados na Companhia nestes primeiros meses de 2010, através das liberações de ACC's e outros financiamentos, parte deles estão aplicados no mercado financeiro. Com o registro dessas aplicações, somado a outros recursos em caixa e bancos, as disponibilidades da Companhia encerraram o 1T10 com um saldo de R\$ 182,8 milhões, resultando em uma dívida líquida de R\$ 23,9 milhões.

A Fras-le adota uma política conservadora de gestão financeira e, portanto, não possui derivativos de câmbio ou aplicações financeiras especulativas lastreadas em risco ou alavancadas. Os instrumentos financeiros em que a Companhia participa são informados em notas explicativas.

GOVERNANÇA CORPORATIVA E MERCADO DE CAPITAIS

Remuneração dos Acionistas

Durante a elaboração deste relatório foi aprovada a proposta de destinação do lucro líquido através da AGO/E realizada no mês de abril. Entre as principais deliberações temos a remuneração aos acionistas a título de dividendos, com o percentual de 31,01% do lucro ajustado, ou seja, 6 (seis) pontos percentuais maior que o dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social. Tal percentual perfaz dividendos de R\$ 12,9 milhões referente aos resultados de 2009, que após deduzidos os juros sobre o capital próprio, no valor de R\$ 8,8 milhões, creditados no exercício de 2009 (pelo valor líquido de imposto de renda na fonte), remanesceu o montante de R\$ 4,2 milhões, pagos durante o mês de abril de 2010. Pela proposta, os acionistas fizeram jus a R\$ 0,06098 por ação ordinária e R\$ 0,06707 por ação preferencial.

Aumento de Capital com Bonificação aos Acionistas

Também foi aprovado através da AGO/E realizada no mês de abril aumento de capital social com emissão de novas ações e bonificação aos acionistas em 50%. Com essa deliberação o capital social da Companhia passou de R\$ 118,0 milhões para R\$ 170,0 milhões, mediante incorporação de parte do saldo da Reserva Geral de Lucros, no montante de R\$ 52,0 milhões, com distribuição de ações novas aos acionistas, na proporção do número de ações possuídas na data de realização da AGO/E (07.04.10). Foram emitidas 34.127.000 (trinta e



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

quatro milhões, cento e vinte e sete mil) novas ações nominativas escriturais, sem valor nominal, sendo 22.058.117 (vinte e dois milhões, cinquenta e oito mil, cento e dezessete) ações ordinárias e 12.068.883 (doze milhões, sessenta e oito mil, oitocentas e oitenta e três) ações preferenciais, que serão atribuídas gratuitamente aos acionistas, a título de bonificação, na proporção de 1 (uma) ação nova para cada 2 (duas) ações da mesma espécie. As ações bonificadas terão idênticos direitos aos daquelas que já estavam em circulação, farão jus inclusive, a todos os dividendos e remuneração do capital que vierem a ser declarados a partir da data de sua inclusão na posição dos acionistas, bem como a eventuais vantagens atribuídas às demais ações.

Relacionamento com Investidores

Objetivando ampliar os níveis de transparência, estreitar relacionamentos com investidores e demais integrantes do mercado de capitais, a Fras-le, listada no Nível 1 de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa da BM&F Bovespa desde novembro de 2004, agendou apresentações de seus resultados e perspectivas de desempenho, aos membros da APIMEC - Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais. Os eventos de 2010 acontecerão nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre, nos dias 24, 25 e 31 de agosto, respectivamente.

No mês de janeiro deste ano a Fras-le participou da 14ª Conferência Anual Latino Americana, promovida pelo Banco Santander. Durante o evento, ocorrido na cidade de Cancun, no México, foram apresentadas informações sobre o histórico da Companhia, a estrutura societária, mercado de atuação, produtos, presença no Mundo, e também indicadores de desempenho.

Desempenho das Ações

Durante o 1T10 as ações preferenciais (FRAS4) da Companhia tiveram uma valorização de 13,5%, encerrando o trimestre com uma cotação de R\$ 4,72 por ação. Neste período foram negociadas 3,5 milhões de ações dessa espécie, através de 2.972 negócios, resultando em um volume médio diário negociado de R\$ 261 mil.

(Fonte: BM&F Bovespa)

No mês de março de 2010 o acionista International Finance Corporation (IFC) informou a alienação de 1.345.100 (um milhão, trezentos e quarenta e cinco mil e cem) ações preferenciais (FRAS4), ocorridas no período de novembro 2009 a março 2010. Em decorrência da alienação, que foi superior a 5% do total desta espécie de ações emitidas pela Fras-le, o IFC encerrou o 1T10 detendo 438.987 (quatrocentos e trinta e oito mil e novecentos e oitenta e sete) ações preferenciais (FRAS4), representando uma participação de 1,82% sobre o total desta espécie de ações de emissão da Fras-le.



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

EXPECTATIVAS

Apesar das boas expectativas para o ano de 2010 em relação ao desempenho da economia, em especial a expansão esperada para o Brasil, já estão previstos aumentos de preços para algumas *commodities* derivadas do petróleo, e também para o aço. Por isso, a Fras-le atuará fortemente no controle dos custos operacionais, não só internamente, mas também junto à cadeia produtiva e de serviços. Durante o segundo trimestre de 2010 as ações corporativas continuarão sendo definidas e realizadas com extrema cautela, principalmente no que tange a consumo e investimentos.

No mercado externo, a expectativa continua otimista para uma recuperação da indústria automobilística em 2010, principalmente porque alguns números já apresentados por essas empresas mostraram sinais de recuperação. Porém, nos Estados Unidos e nos países mais desenvolvidos da Europa, é provável que os fabricantes de veículos e a economia em geral desenvolvam essa recuperação de forma mais lenta.

Apesar disso, guiados pelo clima otimista atual e pelo excelente desempenho que a Fras-le obteve no último trimestre de 2009 e também no primeiro trimestre de 2010, acredita-se que os próximos trimestres de 2010 também serão favoráveis para alcançar o desempenho operacional esperado.

A Fras-le continuará buscando oportunidades de crescimento dos volumes de vendas e de participação em materiais de fricção a nível mundial, sendo que as duas unidades industriais do exterior (EUA e China) desempenharão um papel importante de apoio e sustentação dessa estratégia focada para o mercado externo.

Caxias do Sul, abril de 2010

Os Administradores



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

CONSELHO E DIRETORIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Raul Anselmo Randon - Presidente

Astor Milton Schmitt - Vice-Presidente

Dan Antônio Marinho Conrado – Conselheiro

Luiz Carlos Mandelli - Conselheiro

Ricardo Malavazi Martins - Conselheiro

CONSELHO FISCAL

Alidor Lueders – Conselheiro

Benilda Waschow - Conselheira

Dorildo Berger - Conselheiro

Georges Pitseys - Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Daniel Raul Randon - Diretor Presidente e de RI

Gilberto Carlos Crosa - Diretor

Rogério Luiz Ragazzon - Diretor



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

EXPEDIENTE

ÁREA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Página na Internet: www.fras-le.com/ri

e-mail: ri@fras-le.com

Fone: + 55 (54) 3289 1517

Daniel Raul Randon
Diretor

Anderson Pepato
Gerente

Jorge Roberto Gomes
Relações com o Mercado de Capitais

Sistema de Ações Escriturais
Banco Itaú S.A.
Rua Boavista, 176 - sub-solo - Centro
São Paulo – SP

Audidores Independentes
Ernst & Young Auditores Independentes S/S



Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**





ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

ANEXOS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS AUDITADAS, ENCERRADAS EM 31 DE MARÇO DE 2010

BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO
(Em milhares de reais)

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09
Circulante				
Disponibilidades	179.657	201.404	182.836	205.314
Clientes	76.388	70.927	69.640	61.329
Estoques	50.902	46.734	68.865	64.532
Impostos a recuperar	4.919	4.999	12.086	9.420
Impostos diferidos	5.453	4.247	5.453	6.260
Outras contas	8.029	6.641	4.423	4.072
	325.348	334.952	343.303	350.927
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Depósitos judiciais	6.192	6.190	6.194	6.193
Empresa controladora	751	751	751	751
Impostos a recuperar	1.958	2.182	1.958	2.182
Impostos diferidos	2.510	2.478	2.510	2.478
Outras contas a receber	9	816	32	838
	11.420	12.417	11.445	12.442
Investimentos	9.495	9.842	1.106	1.106
Imobilizado	148.785	150.062	160.752	161.416
Intangível	1.175	1.425	1.236	1.484
	159.455	161.329	163.094	164.006
	496.223	508.698	517.842	527.375



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO
(Em milhares de reais)

Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09
Circulante				
Financiamentos e empréstimos	63.875	82.127	70.472	86.403
Fornecedores	13.665	13.791	17.066	17.188
Salários e férias	14.604	12.693	15.768	13.046
Impostos e contribuições	6.199	5.938	6.223	5.943
Impostos diferidos	2.079	196	2.079	196
Participações de empregados e administradores	3.930	6.717	3.930	6.717
Dividendos e juros sobre o capital próprio	2.220	8.503	2.277	8.503
Comissões	1.040	1.361	925	1.318
Partes relacionadas	1.373	993	1.373	374
Instrumentos financeiros derivativos	-	43	-	43
Outras contas	6.983	5.916	6.360	6.728
	115.968	138.278	126.473	146.462
Não circulante				
Financiamentos e empréstimos	123.861	126.600	136.328	138.789
Impostos e contribuições	-	-	-	-
Impostos diferidos	-	-	-	-
Provisão para litígios	5.486	5.393	5.766	5.643
Empresa controladora	-	-	-	-
Plano de pensão	25	25	25	25
Partes relacionadas	1.158	1.193	1.158	1.193
	130.530	133.211	143.277	145.650
Participações de acionistas não controladores	-	-	190	194
Patrimônio líquido				
Capital social	118.000	118.000	118.000	118.000
Reservas de capital	-	-	-	-
Reservas de lucros	132.483	120.010	130.660	117.870
Ajustes acumulados de conversão	(758)	(801)	(758)	(801)
	249.725	237.209	247.902	235.069
	496.223	508.698	517.842	527.375



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/10	31/03/09	31/03/10	31/03/09
Receita operacional bruta				
Venda de produtos	140.831	112.313	150.955	115.988
Deduções				
Impostos sobre as vendas	(32.543)	(25.594)	(32.543)	(25.594)
Devoluções e abatimentos	(1.204)	(1.317)	(1.204)	(1.317)
Receita operacional líquida	107.084	85.402	117.208	89.077
Custos dos produtos vendidos	(71.297)	(65.434)	(77.554)	(67.510)
Lucro bruto	35.787	19.968	39.654	21.567
(Despesas) outras receitas operacionais				
Vendas	(9.747)	(9.161)	(10.679)	(10.060)
Administrativas e gerais	(6.012)	(5.794)	(7.206)	(8.628)
Honorários da administração	(690)	(770)	(690)	(770)
Despesas financeiras	(10.849)	(9.527)	(11.328)	(10.059)
Receitas financeiras	11.469	12.372	11.474	12.374
Resultado da equivalência patrimonial	321	(1.830)	-	-
Outras (despesas) receitas líquidas	(2.159)	(827)	(2.329)	(1.020)
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações estatutárias	18.120	4.431	18.896	3.404
Imposto de renda e contribuição social	(5.228)	(1.334)	(5.635)	(1.534)
Participação dos administradores nos lucros	(418)	(290)	(419)	(290)
Lucro antes da participação dos acionistas não controladores	12.474	2.807	12.842	1.580
Participação dos acionistas não controladores	-	-	(52)	(19)
Lucro líquido do exercício	12.474	2.807	12.790	1.561
Lucro líquido por ação - R\$	0.1800	0.0421		
Quantidade de ações em circulação ao final do exercício	66.654.000	66.654.000		